



ISSN: 3085-6434

DOI: <https://doi.org/10.71263/ryq1q223>

Enviado em 11/2025

Aprovado em 01/2026

DOCTRINA FILOSÓFICA TAOISTA E SUA ACULTURAÇÃO NA VIDA SOCIOCULTURAL VIETNAMITA CONTEMPORÂNEA

PhD Van Nguyen Thi¹

¹ Universidade Nacional de Educação de Hanói. E-mail:
Nguyenvansphn76@gmail.com ORCID: 0009-0003-3684-2672

Resumo

Este artigo investiga a penetração, transformação e influência da doutrina taoista na estrutura social e na psique do povo vietnamita. Por meio da aplicação do materialismo histórico e da análise de sistemas, a pesquisa demonstra que o taoismo no Vietnã não existe como uma religião independente e isolada, mas sim permeia profundamente o pensamento político, os estilos de vida de base e a medicina tradicional. Os resultados da pesquisa confirmam que os valores de "Wu-wei" (Não Ação), "Suavidade superando a Dureza" e "Contentamento" continuam funcionando como filtros culturais, auxiliando a sociedade vietnamita moderna a enfrentar as consequências do pragmatismo e da crise ecológica.

Palavras-chave: Taoismo, Aculturação, Vietnã, Wu-wei, Valores socioculturais.

1. Introdução

Na história do pensamento humano, a filosofia taoísta, originária da China antiga, estabeleceu um paradigma conceitual único com ressonância e profunda influência em toda a esfera cultural do Leste Asiático, incluindo o Vietnã. Ao contrário do confucionismo, que foca na construção de instituições sociais baseadas na propriedade ritual e constantes morais, ou do budismo,

Re(senhas)

que busca a libertação do ciclo de nascimento e morte, o taoismo concentra-se em decodificar a ontologia cósmica por meio do conceito de "Dao" (O Caminho) (Lang e Zhang, 1999). Uma base taoista de modelagem e pensamento sistêmico. Nos anais da 17ª conferência internacional da sociedade de dinâmica de sistemas e da 5ª Conferência de Sistemas da Austrália e Nova Zelândia (pp. 20-23).. Essa é uma entidade metafísica, invisível, porém onipresente, servindo como fonte e lei operacional de toda existência. O surgimento do taoismo forneceu uma perspectiva crítica contra estruturas humanas forçadas e artificiais, ao mesmo tempo em que sustentava a harmonia absoluta entre humanidade e natureza. Para o Vietnã, uma nação com uma civilização de arroz molhado inextricavelmente ligada às flutuações incessantes do céu e da terra, os pensamentos de Laozi e Zhuangzi não são meras teorias abstratas, mas tornaram-se componentes orgânicos da psique e do estilo de vida do povo (Wen, 2025).

A infiltração do taoismo no Vietnã não ocorreu por uma trajetória compulsória de cima para baixo, mas principalmente por meio de um processo de aculturação cultural natural e persistente. Ao longo de séculos de feudalismo, o taoismo permeou a vida social vietnamita em duas formas principais: o taoismo popular, associado a práticas espirituais e feitiçaria, e o taoismo filosófico ligado às visões de mundo dos literatos (classe intelectual)

(Vuong et al., 2018). Essa interseção criou um fenômeno único na história intelectual vietnamita conhecido como "As Três Religiões da Mesma Fonte" (Tam giáo đồng nguyên), onde o taoísmo atuou como um catalisador para neutralizar a rigidez do confucionismo e enriquecer a vida espiritual dos vietnamitas, que inerentemente valorizam a natureza. Consequentemente, pesquisar o Taoísmo no contexto vietnamita é inseparável das práticas culturais indígenas, onde conceitos como "Wu-wei" (Não Ação) ou "Suavidade" foram localizados para alinhar com as estratégias de sobrevivência e desenvolvimento da nação (Van, 2020).

A urgência de estudar a doutrina taoísta na vida social vietnamita contemporânea torna-se cada vez mais evidente à medida que a nação enfrenta as repercussões da rápida modernização e urbanização. Crises de fé, pressões do consumismo e degradação ambiental estão levando pesquisadores a retornar aos valores sustentáveis encontrados nos antigos tesouros filosóficos. A filosofia do "Contentamento" (Tri túc) está atualmente se tornando um remédio espiritual vital, ajudando as pessoas a encontrar equilíbrio em um mundo volátil. Simultaneamente, o conceito Lao-Zhuang de "Unidade do Céu e da Humanidade" fornece uma sólida base ética ecológica, ajudando a remodelar a relação entre humanos e meio ambiente na era das mudanças climáticas. Portanto, este estudo não se limita a fazer um panorama da história

intelectual, mas visa avaliar a adaptabilidade e a contribuição da filosofia taoísta para construir uma sociedade vietnamita harmoniosa e sustentável (Nguyen, 2016).

Além disso, nos campos da política e da diplomacia, o espírito taoísta de "Suavidade superando a Dureza" deixou marcas profundas no pensamento estratégico do Vietnã. A flexibilidade, resiliente como a água, mas possuindo a força duradoura para superar a adversidade, é uma constante na identidade cultural e política da nação. Analisar a influência do taoísmo sob perspectivas sociológicas e culturais esclarecerá como um sistema filosófico antigo continua a guiar e ajustar os comportamentos sociais modernos. Este artigo irá aprofundar a desconstrução das categorias centrais do taoísmo, analisando assim suas manifestações práticas na vida espiritual, nas artes, na medicina e no estilo de vida dos vietnamitas de hoje. Por meio do método do materialismo dialético e da análise interdisciplinar, a pesquisa espera fornecer uma visão abrangente da vitalidade duradoura do taoísmo no fluxo cultural vietnamita, afirmando que ele não é uma doutrina obsoleta, mas um recurso intelectual vital para o futuro. A pesquisa é estruturada para esclarecer tudo, desde fundamentos teóricos até transformações práticas, derivando assim conclusões científicas sobre a aculturação cultural na era da globalização (Vuong et al., 2018).

2. REVISÃO DA LITERATURA

A investigação acadêmica sobre a filosofia taoísta e sua influência multifacetada nas sociedades do Leste Asiático, especialmente no Vietnã, evoluiu para um discurso acadêmico robusto ao longo de várias décadas. Internacionalmente, a pesquisa taoísta é geralmente categorizada em três trajetórias principais: estudos ontológicos primordiais, transformação religiosa e aculturação cultural em contextos não chineses.

A sinologia ocidental inicial, liderada por pioneiros como Henri Maspero (1981) e depois Isabelle Robinet (1997), foi além de ver o taoismo como mera especulação metafísica para reconhecê-lo como uma entidade religiosa complexa com intrincadas práticas de "alquimia interior" e cultivo. Suas decodificações do Tao Te Ching e do Zhuangzi forneceram a estrutura necessária para que sociólogos analisassem como os valores taoístas moldam o comportamento social. Recentemente, ocorreu uma mudança significativa em direção à "Ética Ecológica", com estudiosos como James Miller (2017) e Mary Evelyn Tucker (2002) identificando o pensamento Lao-Zhuang como um poderoso antídoto filosófico para a crise ambiental global.

No contexto vietnamita, a trajetória da pesquisa taoísta está intrinsecamente ligada à modernização do pensamento acadêmico nacional. Durante o início do

século XX, Tran Trong Kim (1930) e Phan Ke Binh (1915) foram pioneiros na sistematização do pensamento taoista dentro do esquema das "Três Religiões" (Tam giáo). Embora a obra seminal de Kim, Nho giao (Confucionismo), tenha focado nos Analectos, ela forneceu insights críticos sobre a complementaridade entre a rigidez confucionista e a fluidez taoista na psique vietnamita. Posteriormente, estudiosos como Nguyen Dang Thuc (1967) e Kim Dinh (1970) exploraram a "vietnamitadez" do taoismo. A pesquisa de Thuc argumentou notavelmente que, ao entrar no Vietnã, o taoísmo passou por um processo de "popularização", abandonando sua pele puramente metafísica para se fundir com crenças populares e os ritmos diários da classe trabalhadora, um processo de localização que o diferenciava de seu protótipo original do Norte (Nguyen, 1967).

Nos últimos vinte anos, o foco mudou para a análise interdisciplinar e a prática social. Tran Ngoc Them (1996), em seu estudo sistemático da cultura vietnamita, identificou a "preferência pela harmonia" e a "adaptabilidade flexível" como constantes comportamentais enraizadas no Yin-Yang e na suavidade taoista (Nhu). Simultaneamente, estudos etnográficos de Ngo Duc Thinh (2007) sobre a adoração à Deusa Mãe (Dao Mau) esclareceram a profunda infiltração da feitiçaria, talismãs e divindades taoístas nos sistemas espirituais indígenas. Esses achados afirmam que o taoismo não é

apenas uma relíquia intelectual dos literatos, mas permanece vibrante em festivais contemporâneos e rituais do ciclo de vida.

Apesar dessa riqueza de dados históricos e etnográficos, persiste uma lacuna significativa na pesquisa. Há uma falta de avaliação rigorosa sobre a influência da filosofia taoísta nas dimensões sociais modernas, como governança corporativa, psicologia terapêutica ou políticas de desenvolvimento sustentável no Vietnã. A maior parte da literatura contemporânea permanece ligada à investigação histórica ou análise textual, deixando um vazio nas avaliações quantitativas ou qualitativas profundas dos valores taoístas no comportamento moderno do consumidor ou na estratégia política (Them, 2004).

Além disso, a influência do taoísmo deve ser reavaliada no contexto da globalização e do surgimento da "espiritualidade sem religião" (Heelas & Woodhead, 2005). Práticas como Qigong, meditação e o estilo de vida minimalista no Vietnã urbano representam uma reestruturação contemporânea dos valores taoístas. Esta pesquisa visa suprir a falta de síntese sistemática sobre como o taoísmo impacta a formação da personalidade e a identidade no Vietnã do século XXI, aplicando teorias de aculturação e a sociologia do conhecimento para ilustrar como esse sistema antigo funciona como um moderno "filtro cultural".

3. Resultados da pesquisa

3.1. A Transformação da Filosofia Metafísica para a Filosofia da Ação no Pensamento Político

Resultados de pesquisas indicam que uma característica proeminente do taoismo no Vietnã é sua natureza prática e orientada para a ação, transcendendo o quadro da especulação puramente metafísica. Na lógica da governança e da diplomacia, a filosofia de "Suavidade superando a Dureza" e o conceito de "Wu-wei" (Não Ação) formaram uma identidade específica que observadores contemporâneos chamam de "Diplomacia do Bambu". Examinar os documentos políticos e as estratégias de defesa nacional do Vietnã ao longo de vários períodos históricos revela uma clara preferência por soluções flexíveis, resilientes, porém persistentes. Ao contrário do confronto direto "duro" entre grandes potências, o pensamento estratégico do Vietnã reflete a aplicação das características da "Água" no taoismo: sem forma fixa, sempre buscando o terreno baixo para fluir, mas possuindo o poder de corroer os objetos mais duros. Esse resultado prova que o Wu-wei, no contexto político vietnamita, não é passividade ou escapismo, mas a seleção do momento para a ação com base nas leis objetivas das circunstâncias (conhecendo o "Thoi" ou "Tempo"). Isso é "ação em imobilidade", ajudando a nação a manter o

equilíbrio em relações multilaterais complexas sem perder sua autonomia (Dung, 2022).

Além disso, a doutrina da "Governança pela Não Ação" (Vô vi nhi tri), que governa evitando interferências violentas, deixou sua marca na gestão das comunidades tradicionais vietnamitas das aldeias. O princípio da autogovernança da vila, onde "A lei do rei cede ao costume da vila", é essencialmente uma expressão de respeito à auto-operação natural das instituições de base. O líder ideal na psique taoista não é aquele que ostenta poder, mas alguém que sabe criar um ambiente onde todas as coisas se desenvolvam de acordo com sua essência natural. Isso cria imensa resiliência social, permitindo que as comunidades vietnamitas se recuperem de convulsões históricas sem a necessidade de imposição absoluta de poder pelo centro.

3.2. Taoismo e a Formação dos Estilos de Vida Morais na Sociedade de Consumo Contemporânea

Quanto à moralidade e ao estilo de vida, a pesquisa descobriu uma forte tendência para a reestruturação dos valores de "Contentamento" (Tri túc) e "Simplicidade" (Phác) entre os residentes urbanos vietnamitas de hoje. Por meio de pesquisas sobre movimentos minimalistas e comunidades "curativas" em grandes cidades como Hanói e Ho Chi Minh, os resultados mostram uma semelhança marcante com a ideia de Zhuangzi de "descartar a

inteligência e abandonar o lucro." Os vietnamitas modernos estão recorrendo ao taoismo como ferramenta para resistir à alienação do consumismo e à pressão do sucesso em uma sociedade industrializada. Esse pensamento não está mais restrito aos eremitérios ou florestas profundas de antigos reclusos, mas tornou-se uma habilidade psicológica de sobrevivência, ajudando indivíduos a restabelecer a fronteira entre si mesmos e as duras exigências do mundo externo.

Em particular, o conceito taoista de "Natureza" (Tự nhiên) tornou-se a base para a consciência ecológica da geração mais jovem. Resultados de pesquisas mostram que comportamentos de proteção ambiental, redução de resíduos plásticos ou tendências de consumo verde não derivam apenas de obrigações legais ou conhecimento científico, mas derivam de uma profunda intuição cultural sobre a unidade de todas as coisas (Unidade do Céu e da Humanidade). Os humanos não se veem mais como mestres da natureza a serem explorados até a exaustão, mas começaram a se perceber como um elo em uma vasta teia de vida. Este é o ponto de encontro entre a filosofia antiga e a necessidade moderna de desenvolvimento sustentável, criando um novo valor moral: a ética ecológica baseada na humildade taoista (Nguyen e Nguyen, 2024).

3.3. Sistemas Médicos Tradicionais e Cultura do Bem-Estar: Uma Herança Empírica

Um resultado crucial e específico é a influência do taoismo na medicina tradicional e na cultura do bem-estar do Vietnã. Pesquisas empíricas em clínicas de medicina tradicional e clubes de Qigong mostram que o sistema teórico taoísta de Jing-Qi-Shen (Essência, Energia Vital e Espírito) permanece a bússola para a saúde. Diferentemente da medicina ocidental, que foca na destruição de patógenos (tratamento externo), a lógica médica influenciada pelo taoismo no Vietnã foca em estabelecer o equilíbrio Yin-Yang e a circulação do Qi dentro do corpo (cultivo interno). As artes do bem-estar vietnamitas, exemplificadas pelos métodos de médicos como Tue Tinh ou Hai Thuong Lan Ong, são a concretização das ideias Lao-Zhuang de "Nutrir a Virtude" e "Cultivar a Natureza".

Os resultados da pesquisa confirmam que, enquanto outros sistemas de pensamento podem focar na vida após a morte ou nas ordens morais, o taoismo forneceu à sociedade vietnamita um sistema metodológico para prolongar a vida e otimizar a energia vital neste próprio mundo. Práticas como meditação, Qigong ou simplesmente os conceitos de comer conforme as estações e a natureza são manifestações práticas de trazer a filosofia para o ritmo da vida. Isso explica por que o taoismo possui uma vitalidade tão duradoura e universal, pois atende às

necessidades humanas mais fundamentais: saúde e paz interior (Sharipov, 2020).

3.4. A Marca do Taoismo no Espaço Arquitetônico e na Estética

Por fim, a pesquisa indica que o taoismo deixou uma marca profunda na arte vietnamita e na arquitetura paisagística por meio do princípio da harmonia com a natureza. Analisar a estrutura das casas comunitárias tradicionais (đình), pagodes e espaços residenciais revela uma estrita adesão ao princípio de "não coagir a natureza". Obras arquitetônicas geralmente são projetadas para seguir o terreno, utilizando a direção do vento e a luz solar para criar um espaço habitável onde os humanos se sintam parte do ecossistema.

Na arte, o espírito de Zhuangzi de "Vagar Despreocupado" (Tiêu diêu) criou um fluxo estético característico na poesia e pintura dos literatos vietnamitas. Essa é a busca pela beleza na simplicidade e crueza (Phác), e o respeito pelo "Vazio" (Hư) na composição da caligrafia e das pinturas a tinta. Resultados de pesquisas mostram que a estética taoista ajudou os vietnamitas a desenvolver uma capacidade refinada de sentir a beleza natural, permitindo-lhes manter uma alma tranquila em meio às flutuações das circunstâncias externas. Essas descobertas mais uma vez afirmam que o taoismo no Vietnã não é apenas um sistema de pensamento preservado em

arquivos, mas uma entidade viva, que se transforma constantemente para moldar a face cultural e a estrutura social do Vietnã do passado ao presente. Essa aculturação é um testemunho do poder da "Suavidade", um poder que não impõe, mas permeia profunda e persistentemente ao longo do tempo. (Nguyen, 2023)

4. Discussão

Um dos pontos mais controversos ao discutir a influência do taoismo no Vietnã é a compatibilidade do "Wu-wei" (Não Ação) com uma sociedade que exige uma governança rígida do Estado de Direito. Pesquisadores racionalistas frequentemente perguntam: Como uma filosofia que defende a "não interferência" pode operar em uma nação que busca modernizar sua infraestrutura e instituições? No entanto, essa pesquisa sugere outra perspectiva. Wu-wei, no contexto vietnamita, não deve ser entendido como a ausência de governo, mas como uma estratégia de "governança suave". Na era digital, quando as estruturas sociais se tornam complexas demais para serem controladas por comandos administrativos diretos, o espírito do Wu-wei ajuda os administradores a reconhecerem a importância de estabelecer "ecossistemas autônomos". A priorização da economia digital pelo Vietnã e o incentivo a modelos inovadores de startups são, na verdade, uma aplicação indireta do princípio de deixar as coisas crescerem e se transformarem naturalmente. Ao

discutir essa questão, vemos que o taoismo fornece um filtro para reduzir a burocracia, visando um modelo de "Estado Facilitador", onde o governo não substitui o mercado, mas apenas cria corredores naturais para que os recursos sociais encontrem seu equilíbrio ideal.

A discussão sobre o taoismo no Vietnã não pode ser separada de sua relação com o confucionismo. Historicamente, esses dois sistemas eram frequentemente vistos como opostos: um enfatizando a "mundanidade" (Confucionismo) e o outro tendendo para a "ultramundanidade" (Taoismo). No entanto, a realidade social vietnamita mostra uma "simbiose" única. Os vietnamitas desenvolveram um mecanismo psicológico flexível: usar o confucionismo para construir uma carreira e responsabilidade social, enquanto o taoismo protege a liberdade interna e curar feridas espirituais. Essa simbiose explica por que a sociedade vietnamita possui alta resiliência. Quando as ordens confucionistas são abaladas por invasões estrangeiras ou turbulências políticas, o espírito taoista atua como uma "zona tampão", permitindo que os indivíduos se refugiem em seu mundo interior para acumular energia em vez de caírem no desespero. Na sociedade contemporânea, esse equilíbrio confucionista-taoista se manifesta na forma como os vietnamitas buscam competição no trabalho (confucionista) enquanto buscam ativamente valores espirituais e serenidade por meio de retiros naturais (taoísta). Esse é um "amortecedor" cultural

crucial que ajuda o Vietnã a evitar as graves crises espirituais frequentemente vistas em países que se industrializaram rápido demais.

Um aspecto chave que exige uma discussão mais profunda é a potencial contribuição do taoismo para questões globais, especialmente as mudanças climáticas. O Vietnã é um dos países mais severamente afetados pela elevação do nível do mar. Nesse contexto, a "Unidade do Céu e da Humanidade" deixa de ser um conceito literário, mas sim um requisito de sobrevivência. O paradoxo do desenvolvimento atual é que quanto mais os humanos tentam "conquistar" a natureza com tecnologia, mais violentamente a natureza reage. A filosofia taoísta oferece uma fuga mudando o paradigma: de "conquista" para "dependência". A discussão sobre a influência do taoismo na vida social vietnamita deve destacar o surgimento de movimentos agrícolas orgânicos e conformes à natureza no Delta do Mekong ou nas Terras Altas Centrais. Jovens agricultores e intelectuais praticando "Wu-wei" no cultivo, minimizando produtos químicos e respeitando a microbiota indígena, estão essencialmente reencenando o sonho de harmonia de Laozi. É exatamente aqui que a filosofia oriental antiga encontra os padrões modernos ESG (Ambiental, Social e Governança) do mundo.

No entanto, também é preciso discutir francamente os lados negativos ou distorções dos valores taoístas na prática. O espírito do "Wu-wei" às vezes é abusado para

justificar apatia ou falta de responsabilidade diante da injustiça social. O estilo de vida de "seguir o fluxo" pode se transformar em resignação ou preguiça, dificultando o impulso do país pelo progresso. Além disso, o taoismo popular no Vietnã atualmente enfrenta o risco de comercialização e superstição. O abuso de talismãs, a queima excessiva de papel joss ou práticas de exorcismo em nome do taoismo não apenas distorcem a imagem da elite da filosofia Lao-Zhuang, mas também causam desperdício de recursos sociais. Esta discussão afirma que, para o taoismo promover seus valores positivos, deve haver um processo de "refinar o claro do turvo", separando pensamentos filosóficos profundos do pó das superstições populares. A educação e a disseminação dos estudos taoístas devem se basear no pensamento crítico para que os humanos modernos possam receber o "espírito" do Dao, e não apenas a "casca" do ritual.

5. CONCLUSÃO

Em conclusão, a filosofia taoísta é como um riacho subterrâneo que atravessa o coração da sociedade vietnamita. Embora não se exiba com monumentos grandiosos ou sistemas canônicos obrigatórios, está presente em cada suspiro da medicina, em cada curva da arquitetura e, especialmente, na identidade resiliente e flexível da nação. Continuar pesquisando e aplicando a essência do taoismo contribuirá para a construção de um

Vietnã que se desenvolva não apenas materialmente, mas também permaneça espiritualmente enraizado e em harmonia com as leis eternas do universo.

Referências

CONG, C. M. (2025). Pensamento filosófico sociopolítico na filosofia chinesa antiga e medieval uma abordagem dialética à ordem e ao fluxo. **Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação Em Transdisciplinaridade Online**, 5(1), e25037. <https://doi.org/10.31416/cacto.v5i1.1834>

DUNG, N. P. T. T. (2022). Herança, fusão, desenvolvimento dos pensamentos do confucionismo, budismo, taoismo e tradição cultural do Vietnã nas ideias educacionais do período Ly-Tran. **International Journal of Health Sciences**, 6(S9), 2425-2432. <https://doi.org/10.53730/ijhs.v6nS9.12952>

HEELAS, P., & Woodhead, L. (2005). **A revolução espiritual**: Por que a religião está dando lugar à espiritualidade. Blackwell Publishing.

KIM, D. (1970). **Os princípios fundamentais da filosofia vietnamita**. Uma editora Tiem.

LANG, K. R., & ZHANG, J. L. (julho de 1999). Uma base taoista de modelagem e pensamento sistêmico. **Anais da 17ª Conferência Internacional da Sociedade de Dinâmica de Sistemas e da 5ª Conferência de Sistemas da Austrália e Nova Zelândia**, 20-23. <https://proceedings.systemdynamics.org/1999/PAPERS/PARA142.PDF>

LAO, T. (1963). **Tao Te Ching** (D. C. Lau, trad.). Penguin Clássicos. (Obra original publicada por volta do século IV a.C.).

MASPERO, H. (1981). **Taoismo e religião chinesa** (F. A. Kierman Jr., Trad.). University of Massachusetts Press.

MILLER, J. (2017). **A religião verde da China: o Daoísmo e a busca por um futuro sustentável**. Editora da Universidade Columbia.

ONG, D. T. (2007). **A religião da Deusa Mãe no Vietnã**. A World Publishers.

NGUYEN, Đ. H. (2023). Dessantificação nas crenças populares do Vietnã Central: Um estudo qualitativo sobre rituais e magia relacionados ao taoismo. **Hue University Journal of Science: Ciências Sociais e Humanidades**,

132(6B),

5-18.

<https://doi.org/10.26459/hueunijssh.v132i6B.7180>

NGUYEN, D. T. (1967). **História do pensamento vietnamita**. Editora Geral da Cidade de Ho Chi Minh.

NGUYEN, N., & Nguyen, Q. (2024). O aspecto religioso do confucionismo durante as Dinastias Ly-Tran, Vietnã. **Griot: Revista de Filosofia**, 24(2), 234-246.

NGUYEN, Q. T. N. (2016). O sistema de valores vietnamita: uma mistura de valores orientais, ocidentais e socialistas. **Estudos de Educação Internacional**, 9(12), 32-40. <https://eric.ed.gov/?id=EJ1121509>

PHAN, K. B. (1915). **Costumes do Vietnã**. (Reimpresso pela Literature Publishing House, 2005).

ROBINET, I. (1997). **Taoismo**: Crescimento de uma religião (P. Brooks, Trad.). Editora da Universidade de Stanford.

SHARIPOV, A. S. (2020). Concretização do conceito de "Taoismo Vietnamita" em discursos históricos e acadêmicos: Panteão, mitos e práticas. **The Russian Journal of Vietnamese Studies**, 4(1), 57-67. <https://doi.org/10.24411/2618-9453-2020-10006>

THI, V. N. (2025). Filosofia religiosa na China antiga e medieval. **Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação Em Transdisciplinaridade Online**, 5(1), e25038. <https://doi.org/10.31416/cacto.v5i1.1835>

TRAN, N. T. (1996). **Em busca da identidade cultural vietnamita**. Editora Geral da Cidade de Ho Chi Minh.

TRAN, T. K. (1930). **Confucionismo**. Editora Tan Viet. (Reimpresso pela Literature Publishing House, 2003).

TUCKER, M. E., & Grim, J. (Eds.). (2002). **Daoismo e ecologia**: Caminhos dentro de uma paisagem cósmica. Harvard University Press.

VAN, V. H. (2020). Redefinindo a posição do taoismo (taoismo) na história vietnamita do século II ao século IX. **Revista de Pesquisa de Artes e Ciências Sociais**, 10(3), 54-60. <https://doi.org/10.9734/ARJASS/2020/v10i330151>

VAN Vu, H. (2022). A influência do taoismo nas crenças populares dos vietnamitas. **The Russian Journal of Vietnamese Studies**, 6(4), 51-60. <https://doi.org/10.54631/VS.2022.64-111099>

VUONG, Q. H., BUI, Q. K., LA, V. P., VUONG, T. T., NGUYEN, V. H. T., HO, M. T., ... & HO, M. T. (2018).

Aditividade cultural: Insights comportamentais a partir da interação do confucionismo, budismo e taoismo em contos populares. Palgrave Communications, 4(1). <https://doi.org/10.1057/s41599-018-0189-2>

VUONG, Q. H., Ho, M. T., LA, V. P., VAN NHUE, D., KHIEM, B. Q., CUONG, N. P. K., ... & NAPIER, N. K. (2018). "Aditividade cultural" e como os valores e normas do Confucionismo, Budismo e Taoismo coexistem, interagem e influenciam a sociedade vietnamita: Uma análise bayesiana de contos populares de longa data, usando R e Stan. arXiv preprint arXiv:1803.06304. <https://doi.org/10.48550/arXiv.1803.06304>

WEN, X. (2025). A harmonia fluida: Explorando a consciência taoísta. **Journal of Applied Consciousness Studies**, 13(1), 31-36. https://doi.org/10.4103/jacs.jacs_191_24

ZHUANG, T. (2013). **As obras completas de Zhuangzi** (B. Watson, trad.). Columbia University Press. (Obra original publicada por volta do século III a.C.).